

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

CONFIABILIDADE E VALIDADE DO TESTE DO ESFIGMOMANÔMETRO MODIFICADO COM ESTABILIZAÇÃO FIXA PARA A MENSURAÇÃO CLÍNICA DA FORÇA MUSCULAR

JÉSSICA SOARES (Jéssica Soares) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS - jesk_soares@hotmail.com, Delvair Peron Junqueira (Delvair Junqueira) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS , Breno Belchior Cordeiro da Silva (Breno Cordeiro) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS , Ana Carolina Venturato Teixeira (Ana Carolina Venturato) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS , Pollyana Helena Vieira Costa (Pollyana Costa) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS , Larissa Tavares Aguiar (Larissa Aguiar) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS , Christina Danielli Coelho de Moraes Faria (Christina Danielli Faria) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS , Janaine Cunha Polese (Janaine Polese) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução: O déficit de força muscular pode apresentar importante contribuição para a limitação de atividades e restrição da participação dos indivíduos, sendo fundamental a mensuração da força muscular de forma objetiva e válida. O teste do esfigmomanômetro modificado (TEM) apresenta-se como um método importante para a mensuração da força muscular em detrimento de seu baixo custo e adequadas propriedades de medida. Entretanto, pode apresentar difícil estabilização. **Objetivos:** Investigar e validar de forma concorrente o “TEM com estabilização fixa” em relação ao dinamômetro portátil para a mensuração da força muscular; e verificar a sua confiabilidade teste-reteste e interexaminadores. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico que foi conduzido com cegamento duplo, com a mensuração da força de sete grupos musculares por meio do dinamômetro e “TEM com estabilização fixa”, de forma aleatorizada. Para determinar a validade do “TEM com estabilização fixa”, comparando-o com o método do dinamômetro, usou-se com o coeficiente de correlação de Pearson ou Sperman. Para se determinar a confiabilidade teste-reteste e interexaminadores do “TEM com estabilização fixa” foi utilizado o coeficiente de correlação intraclassa (CCI) com intervalo de confiança (IC) de 95%. **Resultados:** Amostra foi composta por 56 indivíduos com idade 18±64 anos, sendo 51% do sexo feminino. Encontrou-se correlação de 0,58≤p≤0,81 para validade concorrente, de 0,64≤CCI≥0,96 para confiabilidade teste-resteste e 0,72≤CCI≥0,94 confiabilidade interexaminador. **Conclusão:** O método do “TEM com estabilização fixa” possui validade concorrente para mensuração da força muscular e excluiu as limitações previstas em estudos anteriores onde não se realizou a estabilização fixa. Assim, o “TEM com estabilização fixa” é um instrumento de medida válido e confiável, sendo um método alternativo de fácil aplicabilidade para a mensuração da força muscular na prática clínica.

Palavras-chave: Força muscular; Validade dos testes; Reprodutibilidade dos testes.